

eP2305**Análise microbiológica das córneas conservadas por bancos de tecidos oculares humanos quanto à presença de fungos leveduriformes**

Fernando Pagnussato, Diane Ruschel Marinho, Mercedes Passos Geimba - UFRGS

Objetivos: Em virtude do aumento do número de doadores de tecidos oculares com diferentes perfis sociais e clínicos e da possibilidade das córneas doadas serem transportadoras de agentes microbianos, principalmente fungos, o que resultaria em endoftalmite exógena devido à contaminação do botão corneoescleral, neste estudo foram analisadas as córneas conservadas por bancos de tecidos oculares humanos, na busca de isolamento de fungos leveduriformes. Métodos: Foram analisados 136 botões corneoesclerais processados por 07 bancos. Alíquotas do conservante dos botões corneoesclerais foram cultivadas em duplicata em ágar sabouraud dextrose e CHROMagar™ Candida. Análises macroscópicas e microscópicas das colônias, assim como testes para a confirmação das espécies de leveduras e para a suscetibilidade aos antifúngicos também foram realizados.

Resultados: Das 136 amostras cultivadas, 11 (8,08%) apresentaram o crescimento de colônias fúngicas. Na análise macroscópica e microscópica verificou-se a compatibilidade com a morfologia leveduriforme. Das 11 culturas positivas para fungos, após subcultivo em CHROMagar™ Candida foram identificadas presuntivamente 04 (36,36%) espécies de *Candida glabrata*, 03 (27,27%) de *Candida krusei*, 02 (18,18%) de *Candida albicans* e 02 (18,18%) de *Candida tropicalis*. No teste comercial Candifast® foram confirmadas as identificações presuntivas realizadas anteriormente. Quanto a resistência aos antifúngicos, *Candida glabrata* apresentou 75% de resistência a anfotericina B, nistatina, econazol, cetoconazol, miconazol e fluconazol, exceto a flucitosina onde apresentou 50%. *Candida krusei* apresentou 33,3% de resistência para anfotericina B. *Candida albicans* apresentou 50% de resistência a anfotericina B, flucitosina e cetaconazol. Já *Candida tropicalis* apresentou 50% de resistência para anfotericina B. Conclusão: A taxa de contaminação por fungos leveduriformes em córneas conservadas pelos bancos é consistente aos relatados na literatura. *Candida glabrata* foi a espécie mais comumente isolada, mas também foram identificadas *Candida krusei*, *Candida albicans* e *Candida tropicalis*. *Candida glabrata* apresentou maior resistência aos antifúngicos. Mais estudos precisam ser feitos para elucidar esta questão, como a desinfecção prévia da córnea com iodopovidona, ou a suplementação dos meios de conservação com antifúngicos. Palavras-chaves: banco de tecidos, doador de córneas, contaminação fúngica